



## Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.df@dabr.com.br

### A música dos anjos 2

*Monte Castelo* é a minha canção preferida da Legião Urbana. É algo que chega mais perto de uma música dos anjos. Eu sempre a escuto como se fizesse uma prece. Quando a ouvi, pela primeira vez, tive a vaga impressão de que as palavras cantadas por Renato Russo me eram familiares. E, de fato, logo, mais que a vaga impressão, me dei conta que conhecia a origem dessa linda canção de uma maneira muito afetiva: a *Carta aos Coríntios*, de São Paulo, e o *Soneto 11* de Camões.

O meu pai era pastor presbiteriano, ir à igreja aos domingos era obrigatório e

inescapável. Cresci assistindo a sermões em que a *Carta aos Coríntios* era uma referência frequente: “Ainda que eu fale as línguas dos homens e dos anjos, se não tiver amor, serei como o sino que ressoa ou como prato que retine. Ainda que eu dê aos pobres tudo o que possuo e entregue o meu corpo para ser queimado, se não tiver amor, nada disso me valerá. O amor é paciente, o amor é bondoso. Não inveja, não se vangloria, não se orgulha”.

Já o contato com o soneto de Camões vem de outra fonte. Tive a fortuna de ser agraciado com duas mães, ambas extraordinárias. A segunda era uma mulher aristocrática, instintiva e ilustrada. Sempre que conversávamos sobre o temas relacionados ao amor, ela recitava o soneto de Camões: “O amor é fogo que arde sem se ver/É ferida que dói e não

se sente/É um contentamento descontente/É dor que desatina sem doer...”

Nem sempre as transposições de linguagem são felizes. Considero frustradas várias tentativas de musicar a poesia de Carlos Drummond de Andrade. Ficam aquém do original, é melhor ler o poeta no livro e captar a música interna das palavras no papel. Aliás, ao ver um filme sobre *Grande Sertão: Veredas*, povoado de corridas desabaladas de cavalos, Guimarães Rosa comentou: “Meu livro é épico; fizeram um filme hípico”.

Mas *Monte Castelo* é uma versão inspirada. E, mais do que uma versão, é uma obra de criação. Ao longo de toda a trajetória, Renato cantou as contradições, os desencontros e os desencantos do amor. No entanto, mesmo quando fala de experiências dramáticas, sente uma nostalgia

da pureza. Em *Monte Castelo*, ele parece pretender falar do amor como utopia factível, ao alcance de cada um.

A canção tem uma estrutura dramática na mixagem entre a *Carta aos Coríntios* e o soneto camoniano. O texto de São Paulo é uma utopia do amor e fala a língua dos anjos; o de Camões fala a língua dos homens. Porém, Renato não transcreveu simplesmente as palavras para a canção. Ele selecionou, cortou, adaptou, criou, montou e acrescentou versos: “Ainda que eu falasse a língua dos homens/E falasse a língua dos anjos/Sem amor eu nada seria/ É só o amor, é só o amor/Que conhece o que é a verdade/O amor é bom, não quer o mal/Não sente inveja ou se envaidece.”

Renato ainda inseriu o verso: “Estou acordado/Todos dormem”. E colou

o verso ao texto decalcado da *Carta aos Coríntios*: “Agora vejo em parte/Mas então veremos face a face”. O título *Monte Castelo* parece, em uma primeira mirada, aleatório ou enigmático. Mas, na verdade, a canção é uma homenagem a um tio de Renato que lutou na Força Expedicionária Brasileira, durante a Segunda Guerra Mundial, resistindo ao nazismo, na Itália. A canção fala, a um só tempo, do amor universal e do pessoal.

Com a sua voz nervosa, lancinante e dramática, Renato canta com a língua dos homens e a língua dos anjos. É preciso ter chispa para promover uma parceria com São Paulo e Camões e inventar uma música tão sublime. Lembrei de *Monte Castelo* neste momento em que a estupidez da guerra nos ameaça novamente. É música em feito de oração. É só o amor...

**MERCADO** / A queda constante da taxa Selic deixa empresários de incorporadoras e de construtoras com boas expectativas para o primeiro trimestre de 2024. Ações dos governos local e federal também colaboram para o cenário

# Otimismo no setor imobiliário

» ARTHUR DE SOUZA

Empresários ligados ao setor imobiliário estão com expectativa de melhoria no ambiente de negócios e expansão no mercado, durante o primeiro trimestre de 2024. É o que afirma a pesquisa Sondaagem do Mercado Imobiliário do Distrito Federal, realizada pela Opinião Informação Estratégica, com iniciativa da Associação de Empresas do Mercado Imobiliário (Ademi-DF).

De acordo com o levantamento, a política monetária do governo federal será o fator de maior relevância para o planejamento estratégico das empresas do mercado imobiliário no Distrito Federal para 2024 e 93% dos empresários terão a taxa Selic como principal vetor de influência na tomada de decisão no ano que vem.

Isso porque, ainda segundo a pesquisa, a trajetória da Selic figura como gargalo e prioridade para o empresário do setor: 85% dos entrevistados enxergam que as taxas de juros são o problema mais importante para as suas empresas. Além disso, outros 59% apontaram que a

redução da Selic deve continuar entre as prioridades do governo federal para 2024.

Presidente da Ademi-DF, Roberto Botelho destaca que o Comitê de Política Monetária (COPOM) reduziu os juros na última reunião do ano, reforçando a perspectiva positiva para o mercado imobiliário em 2024. “No Brasil, historicamente, quando os juros caem, a demanda por imóveis cresce. Juro baixo favorece o sonho da casa própria. Por isso, a expectativa do setor é por uma melhoria no ambiente de negócios e expansão do setor”, analisa.

#### Leis distritais

Os empresários também demonstraram otimismo com os efeitos da aplicação da nova Lei de Parcelamento do Solo — sancionada pelo governador Ibaneis Rocha (MDB) no fim de novembro. De acordo com a pesquisa, 67% dos entrevistados acreditam que a nova lei vai aumentar a oferta de lotes legalizados, 44% acham que aumentará a segurança jurídica do setor e 41% avaliam que a

Ed Alves/CB/D.A Press



67% dos entrevistados acham que a Lei de Parcelamento do Solo vai aumentar a oferta de lotes legalizados

legislação desestimulará a ocupação ilegal no DF.

A tramitação do projeto de lei do Plano de Preservação do Conjunto Urbanístico de Brasília (PP-CUB) na Câmara Legislativa também entrou no levantamento.

Cerca de 59% dos empresários do mercado imobiliário se disseram otimistas com a aprovação do texto em 2024, enquanto 33% estão pessimistas.

No cenário nacional, 74% dos entrevistados se declararam

otimistas com as ações do governo federal — percentual maior do que o registrado na pesquisa divulgada em setembro, quando eram 56%. Além disso, 77% apontaram a responsabilidade fiscal como prioridade na agenda nacional.



No Brasil, historicamente, quando os juros caem, a demanda por imóveis cresce. Juro baixo favorece o sonho da casa própria”

Roberto Botelho, presidente da Ademi-DF

A Sondagem do Mercado Imobiliário do Distrito Federal é uma pesquisa qualitativa, com periodicidade trimestral, para medir tendências e expectativas do setor nos âmbitos local e nacional. Foram ouvidos 27 empresários de incorporadoras e construtoras, entre 28 de novembro e 20 de dezembro, com o objetivo de aferir o panorama para o primeiro trimestre de 2024.

#### Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.df@dabr.com.br

#### Sepultamentos realizados em 26 de dezembro de 2023

##### » Campo da Esperança

Alexandre Pereira de Matos, 79 anos  
Gilmar de Moraes Bezerra, 61 anos  
Isidoro Lopes Fernandes, 87 anos  
Jair José Felácio, 70 anos  
João Biondo, 96 anos  
José Raimundo dos Santos, 80 anos  
Leandro Souza Monte, 39 anos  
Luis Henrique Silva de Moraes, 40 anos  
Maria José Castelo Branco da Silva, 66 anos  
Maria José Monteiro Gomes, 92 anos  
Maria Manoela da Costa, 83 anos  
Noah Sousa Lima, menos de 1 ano  
Paulo Roberto de Jesus, 63 anos  
Trajano Rodrigues Neto, 59 anos  
Vitor Hugo Zanchetta, 76 anos  
Waldemar Barreto Filho, 70 anos

##### » Taguatinga

Almerinda Sancha de Souza, 83 anos  
Andalo Ribeiro da Silva, 34 anos  
Antônio Alves, 98 anos  
Carlos Alberto dos Santos, 63 anos  
Celeide Silva Melo, 77 anos  
Edna Silvestre Sobrinho, 54 anos  
Jamilson Clemente da Silva, 49 anos  
João Pereira de Araújo Júnior, 47 anos  
Levino Pereira da Silva, 71 anos  
Manoel Vale da Silva, 70 anos  
Márcio Luiz de Melo, 45 anos  
Maria da Glória Gama Silva, 73 anos  
Paulo Sérgio Ferreira Valério, 45 anos

Rogério Victor Alves, 34 anos  
Santina Maria Ferreira Lima, 96 anos

##### » Gama

Afonso Nunes Guimarães, 95 anos  
José Cunha de Moura, 70 anos  
Josenita Nunes da Conceição Costa, 76 anos  
Luiz Gonzaga Marques, 56 anos  
Raimundo Nonato Vieira Silva, 61 anos  
Vanusia Lima Gonçalves, 55 anos

##### » Planaltina

Maria Gorete de Sousa Gomes, 65 anos  
Sandra Neres dos Santos, 55 anos

##### » Brazlândia

Alda Bitencourt Cardoso, 83 anos  
Donatilde José da Silva, 94 anos  
Geralda Leite da Cruz, 74 anos  
Sidnei Gomes Xavier, 47 anos

##### » Sobradinho

Clemilton de Oliveira Vieira, 62 anos  
Maria Josiene Silva de Lima, 77 anos  
Segisnando Batista Correia, 54 anos

##### » Jardim Metropolitano

Raimundo Freitas da Rocha, 78 anos  
Maria Estela Medeiros, 102 anos (cremação)  
Wilson Carvalho Moreira, 80 anos (cremação)  
Lázara Henrique de Jesus, 85 anos (cremação)



Escolha a ESCOLA DO SEU FILHO 2023

Projeto tradicional do Correio Braziliense, o Escolha a Escola do seu Filho visitou as instituições para entrevistar profissionais da área de educação, promovendo a valorização e o diálogo sobre o cenário educacional local.

Não perca! Acompanhe os videocasts no site oficial do projeto



Patrocínio:

LEONARDO DAVINCI

Apoio:

SNEPE/DF  
Educação Aprende Educação

ideal  
Colégio Ideal

SIS

Swiss International School

Realização:

CORREIO BRAZILIENSE

CB Brands